

Histórico da Família Zapolla em Brodowski

Saudações e agradecimentos às autoridades.....

No Brasil, desde a época de independência, em 1822, a **imigração** estava no centro da pauta dos intelectuais e políticos do país. Isso ocorria devido a três fatores:

Ocupação do território;

Necessidade de soldados para garantir a posse do país;

Estímulo ao trabalho livre (considerado superior ao escravo, conforme os princípios iluministas defendidos por parte da elite intelectual luso-brasileira, além das necessidades econômicas).

Já no final do século XIX com o projeto abolicionista ganhando contornos mais claros e o fim da mão-de-obra escrava se aproximando, a preocupação com o projeto imigrantista vai ganhando outras formas. Esse projeto é facilitado pela conjuntura internacional daquela época. Enquanto a Europa vivia a chamada “transição demográfica” o Brasil vivia o período de expansão da sua produção cafeeira, necessitando assim de mão-de-obra. Já que a mão-de-obra escrava estava com os dias contados, havia a necessidade da contratação de mão-de-obra livre. Dai então, a imigração de italianos para o Brasil, foi grande, e a história de nossa família ZAPOLLA começou assim.

Vindos da região de Verona, na Itália, diversos imigrantes italianos chegaram ao Brasil em 1892, entre os quais, NARCISO ZAPOLLA, nascido em 06 de dezembro de 1.890, em LENAGO, região de VERONA, filho de Giuseppe Zapolla e Luigia Falavigna e que tinha na época 2 anos de idade, o que nos leva a crer que ele veio com seus pais e irmãos, em busca de novas oportunidades. Consta também que junto com ele vieram outros irmãos, que criaram uma outra linhagem ZAPOLLA.

GIULIO ZAPOLLA, que foi casado com Tereza Fossa Zapolla.

Giulio e Tereza tiveram 5 filhos: Maria Aparecida, Guiomar (Mazinha), Geraldo, Orlando (pai de Luiz Henrique e Mara) e Doralice (mãe de Joaquim César Fellipe)

A outra filha de que temos notícias era TEREZA, que casou-se com JOSÉ MANDRÁ e então nasceram Francisco (pai de Cristina Mandrá, esposa do Dr Antônio de Castro Mendonça Furtado Neto), Gilberto, Marli, Alzira, Antônio, Geraldo, Nelson e Mário.

Mas voltando aos ZAPOLLA, Narciso desembarcou em Santos-SP em 1.892. Foi tentar a vida em FRANCA e posteriormente mudou-se para em BATATAIS-SP, vindo a seguir para Brodowski. Aqui, Narciso casou-se no dia 28 de dezembro de 1.912, com ANGELA PANDOCHI, filha de Antonio Pandochi e Thereza Ghiraldini, e tiveram 9 filhos:

JOSE; ANTONIETA; ANA MARIA; APARECIDA; MARIA APARECIDA; RITA EUNICE; OLGA; ARACI E VIRGINIA, sendo que cada um tomou o seu destino, e hoje são falecidos, tendo deixando vários filhos e netos.

Dessa linhagem , **José Zapolla**, nasceu em Batatais, em 30 de janeiro de 1.913, mesmo ano da fundação de Brodowski. Homem íntegro, de caráter firme e espírito trabalhador, construiu uma trajetória marcada pela honestidade e pelo respeito conquistado junto à comunidade. Ao lado de sua família, contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento social e humano de Brodowski e ajudou a escrever parte importante da história local. Começou a trabalhar na lavoura, e depois veio para cidade, trabalhando na Padaria da família Mandrá, e pelo seu tamanho físico, mas grande de caráter e honestidade, ficou conhecido como ZÉ PADEIRINHO. Depois passou a trabalhar tendo aberto o BAR CANTA GALO. O famoso BAR CANTA GALO (BAR DO PADEIRINHO) será sempre uma referência da e será citado quando se falar em C. A. Bandeirante, Brodowski FC, em esportistas em geral. Era respeitado pelos bandeirantinos e pelos brodowskianos, quando a rivalidade era algo sério, pois respeitava a todos indistintamente. Seu nome está ligado na história do CLUBE ATLÉTICO BANDEIRANTE, onde com sua participação constante e demonstração de responsabilidade ao clube, foi acumulando cargos. Roupeiro, pedreiro, zelador, técnico, tantos cargos, e chegou a Presidente no Ano de 1964 (e outros anos antes também, já que não conseguimos

os devidos registros), quando legou o cargo do Prof. Joaquim Saul de Oliveira Passos (Quinzinho) que foi Presidente de 1.965 a 1974.

José Zapolla casou-se em 10/07/1939, com Izaura Rebecchi Zapolla, nascida em 18 de agosto de 1919, filha de João Rebecchi, também imigrante italiano e LIDIA PINCELA REBECCHI e tiveram os filhos: **Meire, Derlei, José Carlos, Douglas, Vera e Áurea**, todos seguindo o exemplo deixado pelo patriarca e mantendo o nome da família como sinônimo de dignidade, simplicidade e amizade. Foram formando a FAMÍLIA ZAPOLLA, tendo tido 7 filhos: **ISAURA MEIRE, CLARICE DERLEI, JOSE CARLOS, MARIA DALVA**, nascida em 21/03/1945 e falecida em 16 de março de 1.946; **ANTONIO DOUGLAS, VERA LUCIA, e ÁUREA BEATRIZ**, nascida em 25/04/1952, que infelizmente faleceu prematuramente no dia 21 de maio de 2.018, aos 56 anos de idade.

Todos foram criados com muita simplicidade, com muito amor, e mesmo às dificuldades da época, puderam estudar e ter uma profissão definida, e todos receberam educação, amor e uma porta aberta para uma vida melhor. A renda do bar do patriarca era pequena e não era suficiente para a manutenção da casa e o estudo dos filhos. Assim, dentro das possibilidades, cada um foi tomando um destino e se tornando vencedores e embora cada um tenha seguido profissões as mais diversas, todos trilham o mesmo caminho percorrido pelos pais: O caminho da retidão moral e ética, e todos hoje são profissionais de renome.

A dedicação, trabalho, honestidade e responsabilidade ao clube que tanto amou, CLUBE ATLÉTICO BANDEIRANTE, lhe renderam muitas homenagens, todas em vida, o que valoriza ainda mais estes feitos, pois lhe deram a certeza de que sua vida e seu trabalho não tinham sido em vão. Este carinho e consideração eram para ele, motivo de grande orgulho, e nunca de vaidade.

Ao longo de sua vida, José recebeu diversas homenagens todas em vida, ainda com saúde fruto do reconhecimento por sua dedicação, retidão e exemplo de vida. Teve a felicidade de ver e receber, ainda com saúde, homenagem da Prefeitura Municipal que deu seu nome à Praça defronte ao CLUBE ATLÉTICO BANDEIRANTE, através do projeto de Lei nº 028/94, de autoria do Presidente da Câmara Municipal, sr. NELSON AGOSTINHO, aprovado por unanimidade em 16 de junho de 1.994; O fato que dá mais importância ainda à homenagem é que a Praça JOSÉ ZAPOLLA foi decorada com obras do renomado artista plástico ADÉLIO SARRO, que é reconhecido no mundo inteiro, José Zapolla tinha então 80 anos. A inauguração oficial ocorreu no dia 22 de agosto de 1.995, quando Brodowski comemorava o seu 82º aniversário de fundação, e contou com a presença inclusive do então Vice Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, e era prefeito da cidade, o Sr. Aildo Furlan. Deste mesmo C.A. Bandeirante, que em 28 de abril de 1994, na Praça de Esportes Mário Lima Santos, deu o seu nome ao lance de arquibancadas do Estádio, na gestão do saudoso Presidente Carlos Gaeta Filho. Na tradicional e internacional 52ª. Corrida de São Silvestre, realizada em 31/12/2001, famosa em todo o Estado, JOSÉ ZAPOLLA foi homenageado como símbolo do sportista brodowskiano, por ter participado da 1ª. corrida realizada em 1949.

Faleceu no dia 15/07/2006, com 93 anos de idade e praticamente um ano após, em 30 de agosto de 2007, aos 88 anos de idade, faleceu inesperadamente a IZAURA REBECCHI ZAPOLLA, sua esposa e nossa mãe.

Foram formando a FAMÍLIA ZAPOLLA, tendo tido 7 filhos: **ISAURA MEIRE, CLARICE DERLEI, JOSE CARLOS, MARIA DALVA**, falecida com apenas 1 ano de idade, em 16 de março de 1.946; **ANTONIO DOUGLAS, VERA LUCIA, e ÁUREA BEATRIZ**

Todos foram criados com muita simplicidade, com muito amor, e devido às dificuldades da época, nem todos puderam estudar e ter uma profissão definida, mas todos receberam educação, amor e uma porta aberta para uma vida melhor. A renda do bar era pequena e não era suficiente para a manutenção da casa e o estudo dos filhos. Assim, dentro das possibilidades, cada um foi tomando um destino e se tornando vencedores e embora cada um tenha seguido profissões as mais diversas, todos trilham o mesmo caminho percorrido pelos pais: O caminho da retidão moral e ética. Todos foram criados com muita simplicidade, com muito amor, e devido às dificuldades da época, nem todos puderam estudar e ter uma profissão definida, mas todos receberam educação, amor e uma porta aberta para uma vida melhor. A renda do bar era pequena e não era suficiente para a manutenção da casa e o estudo dos filhos. Assim, dentro das possibilidades, cada um foi tomando um destino e se tornando vencedores e embora cada um tenha seguido profissões as mais diversas, todos trilham o mesmo caminho percorrido pelos pais: O caminho da retidão moral e ética.

Meire foi casada com o Batataense José Flávio Correia, o saudoso COVINHA, que além de bancário, foi jogador de futebol dos mais tradicionais e um ídolo no CLUBE ATLÉTICO BANDEIRANTE, onde conquistou vários títulos. Tiveram duas filhas, ROSEMEIRE, um verdadeiro anjo que veio habitar na Terra, e VALÉRIA. Infelizmente, COVINHA faleceu em 21/06/2015, e hoje, Meire, reside em Ribeirão Preto, onde desde o nascimento de Rose, vive para cuidar dela, e esse amor é o que a mantém viva.

CLARICE DERLEI ZAPOLLA NORI, em Brodowski, no Grupo Escolar Tiradentes, cursou as quatro primeiras séries do antigo Curso Primário. A pequena cidade não oferecia a seus habitantes a oportunidade de lá continuarem seus estudos. Foi com muito empenho e sacrifício que os pais lhe possibilitaram a oportunidade de cursar o antigo ginásio e o Magistério – Curso de Formação para Professores Primários – no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, em Batatais, viajando pelo inesquecível ônibus do saudoso Sr Nilo Lascala.

Sua carreira docente foi curta. Trabalhou durante um ano em uma Escola Rural na Fazenda Furquim, em Brodowski, tendo iniciado namoro com JOSÉ CARLOS NORI, de Batatais, que desde 1.961, tinha um pequeno armazém.

Após casar-se com José Carlos Nori, morador de Batatais, abriram um pequeno depósito de venda de óleo a granel. Depois, em Batatais, continuaram suas vidas profissionais com um pequeno armazém, e com suor, trabalho, persistência foram crescendo, e hoje são proprietários de 9 supermercados: 7 em Batatais, 1 em Altinópolis, e recentemente em 26/06/2025, inaugurou uma loja em Brodowski, onde em suas palavras, onde os filhos fazem parte ativa. Derlei, resumiu o empreendimento aqui em Brodowski, em uma única palavra. GRATIDÃO à sua terra natal, onde nasceu, cresceu, estudou e depois partiu para aos poucos ir construindo os seus supermercados, exemplo em toda Região.

Desta sólida união nasceram 5 filhos. Os netos são hoje 11,

MARCOS EDUARDO, MONICA CRISTINA, ROBERTA, RENATA e o saudoso MARCELO.

MARCOS EDUARDO, casou-se com ANGELA RICCI, e tem os filhos : GIOVANNA, e GABRIEL,

MONICA CRISTINA, casou-se, com MARCELO RAVAGNANI, advogado e também agro pecuarista, e tiveram os filhos : MARCELO, MARILIA e MATHEUS

RENATA casada com o Dr. SEBASTIÃO VICENTE PICINATO, Delegado Secional de Policia). Tem dois filhos, JOAO PEDRO, e a cativante MARIA FERNANDA .

ROBERTA, casou-se com MARCO ANTONIO HAGGI LACERDA. Têm os filhos FELIPE e LEONARDO

MARCELO nasceu no dia 30/12/1979. Casou-se no dia 19/09/2004, com DANILA, e tiveram uma linda filha MARIA, Pai exemplar e moço sem vícios. Vivia para o trabalho e para a família. Era gerente do Supermercado Nori, em ALTINOPOLIS-SP, e infelizmente faleceu aos 25 anos de idade, em acidente na Rodovia Altino Arantes, quando retornava do trabalho para sua casa, em Batatais, na noite do dia 26 de julho de 2.005. Deixou a filha MARIA, na época com 5 meses de vida, e que hoje é um exemplo de trabalho

JOSE CARLOS ZAPOLLA a exemplo dos demais irmãos, sempre foi estudioso, inteligente, cômico de suas responsabilidades como filho.

Começou seus estudos no Grupo Escolar Tiradentes, e cursou o 2º GRAU no Instituto de Educação Silvio de Almeida, em Batatais-SP. Depois, por necessidade, optou por trabalhar como bancário. Casou-se, após um namoro sério e consistente, no dia 05 de outubro de 1.968, em Brodowski, com MARIMAR VALENTE ZAPOLLA, filha de Ângelo Valente e Georgina Martins Valente. Dessa feliz união, nasceram 3 filhos: EVANDRO, JULIANA, estes nascidos em Ribeirão Preto-SP e RODRIGO, nascido em Mirai-MG, que já lhe deram 5 netos e 6 bisnetos.

Iniciou sua carreira no BANCO COOPERATIVA DE RIBEIRÃO PRETO, em Brodowski. Depois foi para o BANCO, e posteriormente para o BRADESCO. Exerceu vários cargos nas cidades de BRODOWSKI, RIBEIRÃO PRETO, BONFIM PAULISTA, JARDINÓPOLIS, CRAVINHOS, BOTUCATU, FUNDÃO-MG, MIRAI-MG e ALEGRE-ES, onde finalmente se aposentou em 1.993, fixando residência definitiva e iniciando um novo trabalho no ramo de eletrodoméstico. Hoje é um empresário bem sucedido, com a Loja MARILAR, na cidade de ALEGRE-ES.

ANTÔNIO DOUGLAS ZAPOLLA, foi batizado na Igreja Matriz de Franca, terra de seus avós paternos. Fez o curso primário na Escola Tiradentes e depois o Ginásio, em Brodowski. Com apenas 16 anos de idade, trabalhava na Agência do Correio local, onde exercia praticamente todas as funções, internas e externas (quantas madrugadas, quantas noites, dormindo no banco da velha estação, esperando o trem que teimava em atrasar), vendia apólices de capitalização, trabalhava na limpeza e colocação de cartazes do Cine Santa Amélia, do saudoso Carlos Scozzafave, correspondente dos jornais O DIÁRIO, de Ribeirão Preto, O ESTADO DE SÃO PAULO, FOLHA DE SÃO PAULO, DIÁRIO DE SÃO PAULO. Em Brodowski, no ano de 1.984, editou um jornal local durante 1 ano (JORNAL DE BRODOWSKI). Era um esportista razoável, tendo sido goleiro, apesar de seus 1,62m, sendo até campeão Regional pelo C.A.Bandeirante. Depois foi trabalhar em Ribeirão Preto, graças à ajuda de seu cunhado Flávio, no BANCO DE SÃO PAULO S/A, até o ano de 1.972, quando acumulava o trabalho de fotógrafo, tendo iniciado na casa de seus pais, em um pequeno quarto. Após o falecimento de sua esposa, MARIA ÂNGELA BRAVO ZAPOLLA, com quem havia se casado em 12 de dezembro de 1.971, acometida por grave doença em março de 1972, foi hospitalizada no HC de Ribeirão Preto, onde permaneceu até o dia 25 de agosto de 1.972, quando veio a falecer, com apenas 22 anos, 2 meses e 2 dias de idade.

Nesta época, Douglas deixou o banco e passou a trabalhar exclusivamente com reportagens fotográficas e posteriormente no ramo de VIDEO, trabalhava em toda a região.

Uma de suas passagens marcantes, foi ter estado na inauguração do MUSEU CASA DE PORTINARI O primeiro passo para oficialização do Museu, ocorreu em 9 de dezembro de 1968, quando a casa foi tombada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

E com muito orgulho, no álbum oficial do Museu referente à Inauguração, em uma das fotos, ele aparece com sua pequena máquina fotográfica, com a qual começou sua vida de fotógrafo. Vale destacar também que a irmã Vera Lucia fez parte do grupo de recepcionistas para a comitiva do então Governador do Estado, Roberto de Abreu Sodré.

Em 12 de janeiro de 1.974, na Igreja Matriz de Batatais, com as bênçãos do saudoso Pe. Dejanir de Paula casou-se com **MARIA TARCILIA**, brodowskiana de nascença e na época residente em Batatais filha de Salvador Pereira dos Santos e Elza Belga ambos falecidos. Tarcília que entrou em sua vida em um momento difícil e que a transformou totalmente. Quatro meses de namoro que já são 51 anos de um casamento feliz. Tarcília, esposa exemplar, costureira (vestidos de noivas) e outros, que aprendeu simplesmente com o seu dom natural, que domina também a arte de decoração, trabalhos manuais, conselheira, amiga, enfim, uma companheira para todas as horas.

Douglas é associado fundador do LIONS CLUBE DE BRODOWSKI, (09 de fevereiro de 1.977, portanto já com 48 anos de serviços prestados à comunidade, onde foi presidente por 4 gestões, e já ocupou todos os cargos de diretoria. Há 46 anos (1979) é o editor do boletim LEÃO DE BRODOWSKI, que em 1982 foi campeão nacional de boletins do Brasil, promovendo em 2013, o 9º Concurso Nacional de Boletins. Em 1982, recebeu o prêmio COMPANHEIRO MELVIN JONES, e em 2012, o título de COMPANHEIRO DE MELVIN JONES PROGRESSIVO, a maior honraria de Lions Internacional. Na Governadoria do Distrito L-17 depois LC-6, já exerceu os cargos de Vice Governador, Presidente de Região, Presidente de Divisão, Assessor de Atividades, Editor do Boletim da Governadoria. Editou o livro INSTRUÇÕES LEONÍSTICAS, em 2013, sendo que a denominada RESPEITAR, premiada como a melhor do ano do Distrito LC 6. Foi também assessor do LC6 para a revista LION SUDESTE, durante vários anos.

É também, desde setembro de 1.985, membro da LOJA MAÇÔNICA LUZ DE BRODOWSKI, onde foi Venerável no ano 1995/1996. Recebeu em 1999, o título de MAÇOM EMÉRITO e em 1.999, o título de MAÇOM BENEMÉRITO.

Foi também delegado do Grão Mestrado do Grande Oriente Paulista (Confederação Maçônica do Brasil-COMAB) nos anos 1999/2001) e 2001/2004). No ano de 2.000, no centenário da Loja Maçônica Luz de Brodowski, fundada em 01 de março de 1.900, escreveu o livro “ **...E A LUZ FOI FEITA ...** ”,

Foi fundador da A.P.A.E., em 10 de julho de 1.992, coincidentemente o dia do aniversário de sua esposa Tarcília; Presidente do PROJETO AMANHECER, de 2000 a 2002.

Recebeu da Câmara Municipal, através do Decreto Legislativo nº 005/2022, de 29 de novembro de 2022, o honroso título de CIDADÃO BENEMÉRITO DE BRODOWSKI, de autoria do Vereador Osny Martins Junior, aprovado por unanimidade.

ÁUREA BEATRIZ ZAPOLLA, a caçula da família Zapolla, nasceu no dia 25 de abril de 1952. Sempre estudou em escolas públicas, tendo cursado o equivalente ao ensino fundamental no Grupo Escolar Tiradentes e no Ginásio Estadual Cel. José Aleixo da Silva Passos, em Brodowski, e o curso científico no Instituto Estadual Sílvio de Almeida em Batatais.

Nesse período sempre se destacou com uma das melhores alunas em várias disciplinas, resultado de sua apaixonada busca por conhecimentos. Em 1972, com o incentivo da irmã Vera e o apoio de seus pais e irmãos, ingressou na Universidade Estadual de Campinas, onde concluiu a graduação (1976) e a pós-graduação em Engenharia de Alimentos com ênfase em Ciências e Tecnologia de Alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: pães, biscoitos e massas alimentícias funcionais e/ou para fins específicos. Após alguns anos de atividade ligada à pesquisa e educação, passou a integrar o corpo docente do hoje Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. Além de ministrar aulas no curso de Engenharia de Alimentos, orientou projetos de desenvolvimento de produtos de panificação que agregavam novos valores nutricionais e/ou funcionais. Foi uma professora frequentemente homenageada em formaturas em virtude da dedicação, empatia com os alunos e companheirismo que dispensava aos seus alunos.

Após sua formatura, residiu em Campinas-SP no Parque Xangrilá desde 1976. Infelizmente, no dia 21 de maio de 2018, aos 56 anos de idade uma triste quarta-feira, em CAMPINAS-SP, a querida, amada AUREA BEATRIZ ZAPOLLA, a Aurinha, a Baixinha como carinhosamente a chamávamos, nos deixou e foi morar no céu, ao lado de Deus, e deixando uma tristeza, uma saudade imensa, que o tempo não irá apagar. Sua figura, seu rosto angelical e sua alegria (amor pelo próximo, pelos cães, pelos bichos, pelas flores, pela natureza e pela família, JAMAIS serão esquecidos e terá sempre um lugar especial no coração de todos da família ZAPOLLA, de seus colegas da escola, de suas amigas. UMA LACUNA IMPREENCHIVEL.

E assim seguimos a vida. Citando Hermógenes: **“Que alicerces têm a sua casa? Responda a si mesmo.”** Estas palavras foram ditas pela saudosa AUREA BEATRIZ, nossa querida Aurinha, no prefácio do livro SIMPLEMENTE JOSÉ E ISAURA, escrito por Antônio Douglas, em 2007, onde está relatada toda a história da saga da família, e pode ser encontrada na Internet.

O legado da família Zapolla permanece vivo, não apenas na memória dos que os conheceram, mas também na história de Brodowski, onde os descendentes continuam cultivando os valores trazidos pelos antepassados de Verona: trabalho, união e respeito ao próximo.

E um arremate final de agradecimentos ao MUSEU CASA DE PORTINARI, à ACAM, Associação Cultural dos Amigos do Museu, e ao Prefeito Municipal, sr. FÁBIO SEVERI, que prepararam esta tão esperada 17ª. PIAZZA DELLA NONNA.